

A PRODUÇÃO DO ESPAÇO NO BAIRRO DOM EXPEDITO EM SOBRAL, CIDADE MÉDIA NO NORTE DO CEARÁ.

Joffre Fontenelle Filho¹

Marize Luciano Vital Monteiro de Oliveira²

RESUMO

O presente trabalho é fruto da pesquisa de mestrado que se propõe a analisar a produção do espaço no bairro Dom Expedito localizado na cidade de Sobral, cidade média da região norte do estado do Ceará. São as primeiras impressões que retratam considerações de teóricos a partir do olhar geográfico sobre a atual reestruturação que vem ocorrendo no lugar, com o surgimento de novos objetos e ações, uma ~~em~~ consequência do atendimento das demandas criadas pela atual fase de expansão do capital através da ação conjunta entre o poder público e as empresas.

Palavras-chave: Produção do espaço, reestruturação, Estado.

Introdução

A pesquisa que se pretende realizar parte de uma discussão mais ampla sobre o espaço geográfico da atualidade e sobre a grande relevância que as cidades médias, em especial Sobral, vêm tendo na rede urbana brasileira. Para essa análise, faz-se necessário o entendimento dos conceitos de espaço geográfico e de cidades médias, como também uma compreensão das mudanças que vem ocorrendo na cidade de Sobral e mais especificamente no Bairro Dom Expedito, como consequência da atual fase de expansão capitalista.

O espaço geográfico é resultado da ação humana ao longo do tempo. Essa ação é motivada por fatores de ordem técnica, social, cultural, econômica, política etc., refletindo sobre o mesmo todo o contexto em que vive a sociedade que o construiu. Isso quer dizer que o espaço geográfico, ao longo do tempo, foi sendo construído e produzido de diferentes formas, refletindo sempre o modo de produção predominante. Dessa forma, o espaço é, de forma geral, o palco onde se materializam as relações capitalistas de produção com todos os conflitos e contradições inerentes ao capitalismo (LEFEBVRE, 1974).

A reestruturação produtiva que vem ocorrendo no espaço geográfico e a contemplação que se faz da mesma é revestida de intencionalidade, que consiste em um movimento consciente e voluntário com o objetivo de agir no espaço. Essa intencionalidade (que no caso de Sobral, é fruto

¹ Discente do Mestrado Acadêmico em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

² Orientadora. Profª Drª do Mestrado Acadêmico da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

de um projeto de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará e de sua maior inserção no chamado mundo globalizado) é presente nos objetos criados e nas ações desenvolvidas pelos agentes sociais. Em cada período histórico surgem novos objetos e novas formas de ação. O padrão espacial não é apenas morfológico, mas também é funcional, pois as mudanças que ocorrem no espaço geográfico são decorrentes de objetivos estabelecidos e bem definidos que, na maioria dos casos, são determinados por interesses estranhos aos interesses do lugar. A sociedade age sobre ela mesma dentro do espaço que ela mesma produz (SANTOS, 2009).

De certa forma os lugares reproduzem o mundo. Quando estudamos as mudanças que ocorrem no bairro, aprendemos um pouco sobre as mudanças que estão ocorrendo na cidade e com essas aprendemos sobre a totalização que está se fazendo, ou seja, o espaço geográfico mundial. As mudanças de forma, de conteúdo e de função que ocorrem em um bairro de uma cidade são consequência da divisão do trabalho que “movimenta a vida social” e é a “causa da diferenciação de áreas”. Essa divisão do trabalho é desigual e combinada. Dessa maneira, cria-se uma hierarquia de lugares que difere do modelo de hierarquia urbana tradicional. Os lugares são influenciados pelo tempo do mundo, que se choca com o tempo do lugar, de forma diferenciada. Por esta razão surgem as “rugosidades” que correspondem às marcas do passado materializadas no espaço na forma de objetos (SANTOS, 2009).

As ações, sem as quais o espaço geográfico deixa de sê-lo, são motivadas, em uma economia globalizada, distante do local onde os eventos ocorrem. A legitimação dessas ações depende do discurso apresentado, especialmente pelas empresas e pelo poder público, como benéfico para a comunidade. A solidariedade característica da região relacionava-se no passado aos arranjos locais. Hoje a solidariedade relaciona-se com o interesse dos grandes grupos que olham para os lugares classificando-os de acordo com a capacidade de garantir um maior retorno financeiro para os investimentos realizados. As horizontalidades correspondem às ações que ocorrem dentro de um contexto regional. As verticalidades, no entanto, correspondem às relações existentes entre as empresas que chegam e o território que passa a ser organizado em benefício dos interesses do capital. Na região/lugar podemos encontrar em constante conflito as forças centrípetas (horizontalidades) e as forças centrífugas (Verticalidades). Em geral, aquelas são modificadas por estas. O mundo e o lugar interagem. As possibilidades estão presentes no mundo, mas são as oportunidades apresentadas pelo lugar que permitem o movimento do mundo em busca de uma racionalidade que garanta a reprodução contínua do capital (SANTOS, 2009).

Ressalta-se de extrema importância para o entendimento da produção do espaço a *coerência estruturada*. Os capitalistas organizam o espaço de maneira que este possa facilitar maiores condições de lucro. Essa coerência estruturada, criada para aumentar continuamente a capacidade

de acumulação, pode deixar de ser específica de um lugar para se tornar uma coerência global (HARVEY, 2005).

No entanto, não podemos deixar de considerar o fato de que essa expansão do capitalismo não tem impedido o surgimento das crises inerentes a esse modo de produção. David Harvey destaca o fato de que, para superar as crises, se faz necessária a expansão da busca por novos produtos que, por sua vez, só pode ocorrer através da intensificação geográfica e, posteriormente, da expansão geográfica que resultará na criação de um espaço mundial. Fundamentado em Marx, Harvey, nega a possibilidade de solução para as crises inerentes ao capitalismo por meio do ajuste espacial. Ao invés disso, ocorreria a ampliação dos conflitos e contradições do capitalismo para uma escala mundial (HARVEY, 2005).

O ajuste espacial e a consequente ampliação das contradições inerentes ao modelo de produção capitalista alcançaram as cidades médias da atualidade. São elas que estão oferecendo grandes possibilidades para as empresas que buscam as melhores condições para o lucro. Nessas cidades, as horizontalidades vêm sendo modificadas continuamente pelas verticalidades, ou seja, pela solidariedade que se cria entre as empresas e o território. Muitas delas, distantes das áreas mais dinâmicas do país, são chamadas para reproduzir os mesmos padrões de racionalidade capitalista em sua atual fase de expansão, tanto na produção, como no consumo (HOLANDA e JÚNIOR, 2010).

O que se tem percebido é um considerável aumento do número de serviços mais sofisticados e o surgimento de novas relações comerciais implementadas no território sobralense. Essa realidade atual é resultado de uma série de aspectos geográficos, políticos e históricos (HOLANDA, 2010). O Estado teve um papel importantíssimo na criação da infraestrutura necessária para a instalação de indústrias provenientes de outras regiões do país. O poder público municipal também se aliou ao poder público estadual na construção de modernos fixos necessários à ampliação da indústria, dos serviços e do comércio. Todas essas mudanças implantadas na cidade foram determinantes para a chegada de concessionárias de automóveis, faculdades privadas e shopping center.

A relação lugar-mundo pode ser percebida em Sobral porque nela foi materializada. O crescimento da cidade ocorre dentro de um contexto nacional e mundial. Por esta razão as verticalidades vêm determinando esse crescimento e também certa dependência em relação aos investimentos externos. Quando olhamos para Sobral podemos reconhecer que esse recorte da realidade revela a totalidade do mundo (HOLANDA, 2011).

A pesquisa tem como objetivo principal analisar o processo de produção do espaço no bairro Dom Expedito através de uma abordagem geográfica e histórica que permita fazer um levantamento das mudanças socioespaciais que vem ocorrendo no lugar desde o começo da década de 2000.

Como objetivos específicos, destacamos: Avaliar o papel das instituições de ensino superior, das concessionárias e revendedoras de automóveis e do shopping center na reestruturação do bairro; Identificar os atores de produção do espaço no bairro; Ressaltar as verticalidades e as horizontalidades presentes no bairro; e analisar o papel do Estado como um dos atores na produção do espaço.

Metodologia (Materiais e Métodos)

O desenvolvimento do trabalho proposto é resultado da identificação dos principais agentes produtores do espaço em destaque, através da coleta de informações descritivas, qualitativas e também quantitativas, sobre o Bairro Dom Expedito. A coleta de dados feita em campo resultou em um levantamento dos principais estabelecimentos comerciais e educacionais (em funcionamento, em fase de expansão e em fase de implantação) e das condições socioeconômicas da população residente no bairro com o objetivo de avaliar até que ponto a reestruturação do lugar foi acompanhada por uma melhoria na qualidade de vida de seus moradores.

Diante do que foi exposto nos propomos a dissertar sobre as mudanças socioespaciais, destacando as verticalidades presentes no lugar, possibilitando compreender melhor o Bairro Dom Expedito na medida em que se torna possível “... detalhar a composição da sua formação sócio-espacial na tentativa do conhecimento do modo como esse lugar está inserido na nova ordem econômica mundial e as formas de reorganização do seu espaço” (HOLANDA, 2011, P.99).

Resultados e Discussão

O Bairro Dom Expedito começa na ponte Othon de Alencar sobre o Rio Acaraú com a Av. Senador Fernandes Távora, segue por esta até o Rio Oiticica, sobe por este até confrontar com a Rua Espanha, segue por esta até o Rio Acaraú, desce por este até o ponto inicial (CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL, 2012).

As grandes mudanças percebidas no Bairro impactaram de diversas maneiras a comunidade que ali reside. Algumas ruas foram beneficiadas com pavimentação, segurança, iluminação, coleta de lixo, saneamento básico, etc. Mas em alguns espaços tem ocorrido uma segregação socioespacial, consequência da ocupação de terrenos doados pela prefeitura para grandes empresas. Esse fato, percebido no lugar, além de impedir o acesso da população mais carente a determinados espaços da cidade, também tem estimulado o avanço de determinados grupos que adquirem terrenos da população mais carente a preços muito abaixo do mercado para futuramente ampliarem seus

negócios. O que se percebe com muita clareza é a expansão e a reprodução do capital em um bairro caracterizado pela presença de pessoas carentes que estão sendo, em muitos casos, pressionadas a deixarem suas raízes em direção a um futuro incerto.

O Bairro Dom Expedito teve ao longo de sua história recente uma grande reestruturação de sua configuração territorial. A construção de novos objetos geográficos veio acompanhada de novas ações decididas na escala do global e realizadas na escala do local. A comunidade do bairro, que sempre esteve muito ligada ao rio Acaraú, passou a conviver com verticalidades que estabelecem nexos estranhos às relações cotidianas que prevaleciam no passado do bairro que, devido à proximidade do rio, era visto pelos moradores como espaço de subsistência, de renda e de lazer. As lavadeiras, os canoieiros, os pescadores e os banhistas eram as personagens principais da história do Bairro. O local sempre se caracterizou pela presença de pessoas de baixa renda com moradias precárias e falta de infraestrutura no que diz respeito a saneamento básico, coleta de lixo e sistema viário. O crescimento desordenado do bairro trouxe graves consequências ambientais. As péssimas condições de infraestrutura na qual se encontra a maior parte da população ribeirinha coloca em risco a qualidade das águas do rio Acaraú (JÚNIOR, 2010).

A presença de equipamentos urbanos era limitada. Alguns pequenos estabelecimentos comerciais e de serviços existiam para atender a população local. As opções de lazer e esporte são restritas as pessoas que podem pagar pela utilização dos clubes que existem no bairro e os espaços públicos as margens do rio (margem direita que faz parte do dom Expedito) estão bem aquém da estrutura que foi construída na chamada margem esquerda do rio.

Nos últimos anos, grandes mudanças e contradições se fazem perceptíveis na paisagem do Bairro que vem sendo inserido em uma lógica global em que as empresas buscam determinados lugares onde as possibilidades de reprodução do capital são maiores. A construção da ponte, a pavimentação de algumas ruas, a reestruturação de avenidas, a disponibilização de terrenos para a instalação de empresas, são exemplos de modificações que convivem ao lado de uma comunidade que não tem sido efetivamente beneficiada com toda a modernização do Bairro.

A reestruturação socioespacial do Bairro Dom Expedito teve início com a construção da Ponte Prefeito José Euclides e da Avenida Monsenhor Aloísio Pinto. A inauguração dessas duas obras ocorreu no dia 22 de abril de 2000, durante o governo do prefeito Cid Gomes, que atualmente é o Governador do Estado do Ceará. A construção da Ponte Prefeito José Euclides possibilitou uma maior ligação do bairro com o centro da cidade e os demais bairros localizados à margem direita do rio Acaraú. Antes essa ligação ocorria apenas através da Ponte Othon de Alencar ou através de canoas, que ainda fazem em uma proporção bem menor, o transporte de passageiros entre as duas margens do rio.

A Avenida Monsenhor Aloisio Pinto, inicialmente, teve como principal objetivo ser uma nova opção de tráfego para os moradores dos bairros Dom Expedito, Sinhá Sabóia e para os trabalhadores do Distrito Industrial, possibilitando uma diminuição considerável do tempo de deslocamento casa-trabalho, e vice-versa. Durante a gestão do Prefeito Leônidas Cristino foi tomada a decisão de transformar a Avenida Monsenhor Aloísio Pinto em um grande corredor comercial. Para isso criou-se uma política de atração de empresas para o local incentivadas pelas doações de terrenos ao longo da avenida. A política foi bem sucedida, haja vista a quantidade de empresas (concessionárias de automóveis, principalmente) presentes no local.

Dentro desse contexto de localização privilegiada, terrenos até então baratos, parceria público-privado, destaca-se a instalação e atuação das Faculdades INTA, instituição privada de ensino superior, a partir do ano 2000. A estratégia do grupo consistiu na compra de um terreno amplo, a um custo mais acessível e numa localização privilegiada que possibilitasse de uma grande quantidade de alunos que viriam de outros bairros de Sobral e de outros municípios da Região Norte do Estado. A dinâmica do bairro foi completamente alterada após o estabelecimento das Faculdades INTA. Como exemplo dessas alterações podemos mencionar o tráfego de veículos (especialmente ônibus) que trazem alunos oriundos de municípios vizinhos, a mudança no sentido de algumas vias decorrentes da necessidade de uma maior fluidez em determinados horários, os pequenos estabelecimentos comerciais e de serviços que surgiram no entorno do campus para atender as necessidades dos alunos, etc.

Através de um levantamento de campo, percebeu-se um contraste gritante entre as áreas próximas a instituição de ensino, especialmente próximas à Rua Coronel Antônio Rodrigues Magalhães, e as áreas que ficam “escondidas” por detrás da estrutura física da universidade. Nessas últimas, visivelmente se percebe a precariedade das residências, os terrenos baldios cheios de lixo e a falta de saneamento básico.

Outra Instituição de Ensino Superior está sendo construída no bairro. A Faculdade Luciano Feijão, que pertence a um empresário local. A construção desse empreendimento tem “forçado” a saída de inúmeros moradores que vendem suas casas para em seguida serem demolidas com o objetivo de garantir espaço para amplo estacionamento e para uma escola de educação infantil.

Outro grande objeto implantado no bairro é o North Shopping Sobral, que abriu suas portas para o público em maio desse ano. O shopping começou a funcionar com 40 lojas. De acordo com o presidente do Grupo North Empreendimentos Brasil (GNEB), Sérgio Gomes de Freitas, e sócio da Cameron Construtora, será solicitado junto ao poder público uma ampliação da Área Bruta Locável do shopping de 6.000m que irá contar com “três novas lojas-âncora, 59 lojas-satélite, mais um restaurante e uma praça de eventos com 1.600m²” (ACESSORIA DE IMPRENSA DO NORTH

SHOPPING SOBRAL, 2013). Também podemos destacar as duas torres, uma torre empresarial e outra torre hotel, em estágio avançado de construção e já se destacando na paisagem.

Com esse grande empreendimento se ampliou a segregação socioespacial. O contraste é percebido ao atravessar a ponte nova (Ponte Prefeito José Euclides). Ali se percebe lado a lado as desigualdades socioeconômicas. Pessoas de pouco poder aquisitivo, morando em residências precárias a margem direita do Rio Acaraú e convivendo com inúmeros problemas sociais, ao lado de um “templo de consumo” criado pelo sistema capitalista.

Considerações Finais

Em primeiro lugar, podemos destacar a racionalidade, a objetividade e a intencionalidade da estrutura espacial. Os objetos construídos e as ações desenvolvidas não são desprovidos de finalidade, pois os mesmos existem com o objetivo de criar condições cada vez melhores para a ampliação e acumulação do capital. O espaço em que hoje vivemos reflete os interesses de grupos que procuram aumentar cada vez mais suas margens de lucros.

Em segundo lugar, consideramos o fato de que a parceria entre o capital e o Estado é imprescindível para a acumulação capitalista e que é essa parceria que está no centro da produção do espaço geográfico mundial e local. O que têm acontecido no Bairro Dom Expedito reflete muito bem o que tem acontecido na cidade de Sobral como resultado de sua inserção nessa nova divisão internacional do trabalho. Portanto, o que se pode concluir é que o crescimento econômico, evidenciado através do aumento de grandes empreendimentos que se instalam na forma de grandes objetos que se destacam na paisagem, não resulta em um desenvolvimento social, pelo menos na mesma proporção, que possa garantir melhores condições de vida para a comunidade local.

Referências

ACESSORIA DE IMPRENSA DO NORTH SHOPPING SOBRAL. **Inaugurado: North Shopping Sobral é aberto ao público.** Sobral News, 2013. Disponível em: <<http://sobralnews.com.br/novo/north-shopping-sobral-e-aberto-ao-publico/>>. Acesso em: 03/05/2013

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço.** Annablume, 2005.

HOLANDA, Virginia C. C. de. **Dinâmica e Contradição de uma cidade média: Sobral-CE.** Dissertação (Mestrado Acadêmico em Geografia). UECE. Fortaleza. 2000.

_____, Virgínia Célia Cavalcante e JÚNIOR, Martha Maria. **A expressão das cidades médias cearenses.** In HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante e AMORA, Zenilde Baima (Organizadoras). **Leituras e Saberes sobre o Urbano – Cidades do Ceará e Mossoró no Rio Grande do Norte.** Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2010.

_____, Virgínia Célia Cavalcante. **Sobral/CE: de cidade do sertão às dinâmicas territoriais da cidade média do presente.** In HOLANDA, Virgínia Célia Cavalcante e AMORA, Zenilde Baima (Organizadoras). **Leituras e Saberes sobre o Urbano – Cidades do Ceará e Mossoró no Rio Grande do Norte.** Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2010.

_____, Virgínia Célia Cavalcante. **Sobral-Ceará: Aspectos das verticalidades e horizontalidades em uma cidade média do interior do Nordeste brasileiro.** *CAMINHOS DE GEOGRAFIA – revista on line.* Disponível em: <<http://www.ig.ufu.br/revista/caminhos.html>> Acesso em: 7 nov. 2012.

JÚNIOR, Paulo Rocha Aguiar. **A cidade e o rio: A produção do espaço urbano em Sobral-Ceará.** Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA). UFC. Fortaleza. 2005.

LEFEBVRE, H. **A Produção do Espaço.** Paris: Armand Colin, 1974.

MESQUITA, Marcos. **Dom Expedito caminha para se tornar tornar o maior corredor comercial de Sobral.** Sobral News, 2012. Disponível em: <<http://sobralnews.com.br/novo/bairro-dom-expedito-caminha-para-se-tornar-o-maior-corredor-comercial-de-sobral/>>. Acesso em: 02/02/2012

SANTOS, M. **A natureza do espaço.** São Paulo: Hucitec, 1996.

SOBRAL. **LEI COMPLEMENTAR Nº 35 DE 13 DE JUNHO DE 2012.** Sobral, Ceará, p. 5, 2012.